

Pires acha inaceitável que o PMDB apóie Collor

“Nós não vamos apoiar uma candidatura que exprime a conivência com tudo que se praticou durante 20 anos”. Com essa declaração, o governador da Bahia, Waldir Pires, reafirmou ontem que o PMDB está firme no propósito de apoiar um dos candidatos da esquerda - Lula ou Brizola - no segundo turno.

O governador da Bahia também não falou em nomes, afirmando que a única intransigência é com relação à linha política a ser seguida, para garantir a integridade do PMDB. Falou ainda da reunião da executiva do partido, amanhã, onde serão definidas as posições a serem defendidas daqui para frente, enfatizando que a idéia é adotar uma postura de independência.

Waldir Pires disse que vê boas chances, tanto de Lula como Brizola ganhar no segundo turno, porque aglutinarão forças de outros partidos, além do PMDB. Lembrou que está descartada a possibilidade de negociações em torno de cargos, nesta fase, acrescentando que o que vale agora é a “responsabilidade política”.

Quanto à discussão em torno da implantação do regime parlamentarista agora, o governador baiano - defensor desse regime - disse que essa é uma decisão a ser tomada pelo próximo Presidente, cuja posse deveria ser antecipada para 1º de janeiro.

MOREIRA

O governador do Rio de Janeiro,

Moreira Franco, disse ontem que “quem não apoiar um candidato de esquerda, que saia do partido”. Mesmo com essa declaração, Moreira Franco descartou que possa haver um racha no PMDB, explicando que o partido vai unido para o segundo turno. Moreira Franco não falou em nomes, mas afirmou que o PMDB não trocará seu apoio por cargos no futuro Governo.

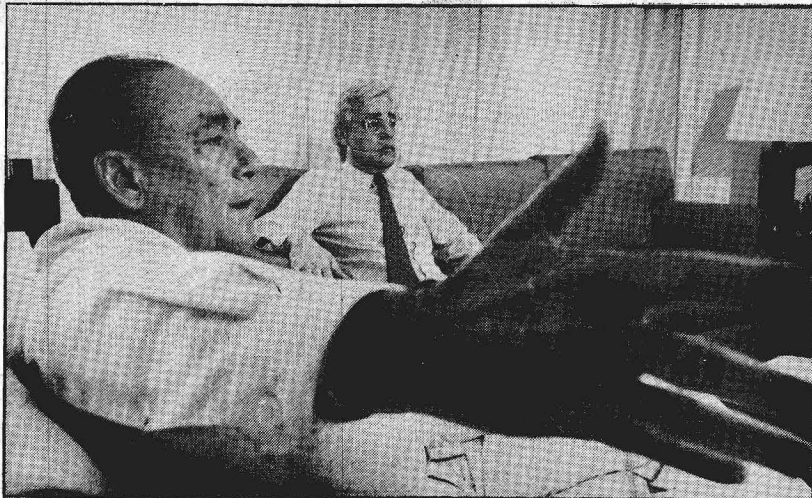
A decisão de apoiar um candidato de centro-esquerda, segundo o governador do Rio, faz parte da intenção de resgatar a coerência do PMDB, cuja “legenda está se perdendo pela falta de firmeza”. Amanhã, a executiva do partido reúne-se para decidir como se dará o apoio ao candidato da Fren-

te Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, ou do PDT, Leonel Brizola.

Moreira Franco garantiu que acatará a posição majoritária, mas acrescentou que aqueles que se dizem peemedebistas e optarem pelo apoio ao candidato Fernando Collor de Mello, “que deixem o PMDB, que está firme na posição de garantir a vitória de um dos dois candidatos da esquerda”.

Quanto à contrapartida ao apoio oferecido ao candidato de centro-esquerda, ou de esquerda, Moreira Franco explica que o PMDB não pensa em negociar cargos. Pelo menos, nessa fase eleitoral, o objetivo é reconquistar o prestígio da legenda.

• BETO ROCHA



Para Waldir Pires (E), Collor é a conivência com o que houve de pior